

Seu Jornal e o surgimento do telejornalismo sindical na TV aberta

Por Ítalo Oliveira¹

Criada em agosto de 2010, a TV dos Trabalhadores é a primeira emissora de canal aberto concedido a um sindicato no Brasil – o dos Metalúrgicos do ABC. O ‘Seu Jornal’, telejornal semanal, vai ao ar de segunda a sexta-feira, sempre às 19h00, e tem meia hora de duração. Com uma pauta voltada quase que exclusivamente a questões do interesse dos trabalhadores e dos movimentos sociais, o Seu Jornal é o primeiro do gênero no Brasil. O telejornal é apresentado por Carlos Ribeiro e recebe comentaristas que falam de esporte, política e economia, além de temas do cotidiano ‘da vida da gente’, como define o apresentador no telejornal. O telejornal é definido como o ‘carro-chefe’ da emissora, principalmente, por ter transmissão ao vivo.

Matérias e reportagens trazem assuntos que estão diretamente ligados à vida dos trabalhadores brasileiros, especificamente dos trabalhadores da altamente industrializada região do ABC paulista. Greves por reivindicação de melhores salários, manifestações em prol da inclusão social de trabalhadores com deficiência, entre outros temas, são usados para aproximar o programa da vida dos seus telespectadores – os trabalhadores brasileiros. O surgimento da TVT na região do ABC paulista não é por acaso. A região é uma das mais industrializadas do Brasil e viu surgir ali os primeiros movimentos de trabalhadores, que levou mais tarde à formação de sindicatos poderosos e de onde saíram até figuras políticas nacionais, a exemplo do ex-presidente Lula.

Do ponto de vista do formato e da estrutura do telejornal, ele cumpre de certa forma a ‘cartilha do telejornalismo brasileiro tradicional’. Vale explicar que ‘cartilha do telejornalismo brasileiro tradicional’ se refere aos telejornais do horário nobre, a exemplo do Jornal Nacional (TV Globo), Jornal da Record (TV Record) e SBT Brasil (SBT). O Seu Jornal possui bancada, uma tela atrás do apresentador e o logotipo do telejornal ao fundo. As diferenças aparecem no conteúdo do telejornal. Como sua pauta é voltada à cobertura de assuntos dos trabalhadores, sindicalistas, membros de movimentos sociais e os próprios trabalhadores são as principais fontes ouvidas pelo telejornal. Nada de estranho para uma TV dos Trabalhadores. Com uma pauta, digamos restrita ao universo dos trabalhadores, o Seu Jornal se dirige especificamente aos interessados nas questões trabalhistas e na cobertura do dia a dia do trabalhador. Esse endereçamento é também geográfico, uma vez que as principais notícias e a cobertura do telejornal são restritas à região metropolitana de São Paulo.

O formato das reportagens sofre variações no telejornal e ele se utiliza de elementos comuns em outros telejornais brasileiros, como a exibição de ‘séries de reportagens’, a exemplo de uma recente sobre saúde do trabalhador. Algumas são matérias com repórteres fazendo passagens, outras são notas cobertas pelo apresentador. Duas novidades utilizadas pelo Seu Jornal são as matérias com colaboração de

¹ Ítalo Oliveira é graduando em Comunicação Social com habilitação em Jornalismo pela Universidade Federal da Bahia. É bolsista de iniciação científica do CNPq no Grupo de Pesquisa Análise de Telejornalismo.

telespectadores. No site é possível enviar vídeos e até colaborar com uma vídeoreportagem.

O artifício do vídeorepórter também é utilizado com a intenção de mostrar algum assunto ou aspecto do cotidiano sob uma ótica diferente. Esse modelo foi recentemente inserido no CQC, da TV Bandeirantes, onde telespectadores aparecem como vídeorepórteres e não apenas enviam suas imagens para serem transmitidas pelo programa. Os dois formatos de reportagem são inseridos no final do programa.

Um ponto forte para o programa é a pluralidade de falas durante o jornal. Além dos comentaristas, que incluem o ex-ministro dos Direitos Humanos, Paulo Vannuchi, falando de política e economia, e Anderson Carvalho, comentarista esportivo, o telejornal entrevista constantemente pessoas de diversos meios e áreas da sociedade civil, e já teve em sua bancada o ex-presidente Luís Inácio Lula da Silva, que outorgou a concessão ao sindicato para a criação da TV e, em 1987, esteve junto na primeira tentativa frustrada de criação do canal. Foram quatro até a concessão, em 2010. Para um público pouco familiarizado com o sindicalismo, pode ser difícil assistir a um telejornal de 30 minutos que transforma em notícia o cotidiano do trabalhador, mas sob um novo lugar de fala. Se o programa e a emissora vão conseguir se manter num mercado marcado pela televisão comercial, isso só o tempo dirá. As edições diárias do telejornal são disponibilizadas no site integralmente: <http://www.tvt.org.br/seu-jornal.php>